O CORPO HUMANO NA UNIVERSIDADE: CONTRIBUIÇÕES PARA A FORMAÇÃO CLÍNICA EM PSICOLOGIA

*Henrique Nagao Hamada
Marcia Juliana da Silva Barbosa
Nathalia Nabor Ramaciotti*

Contato com os autores: henrique.hamada@usp.br; ju_toddy@hotmail.com; nathalianabor@gmail.com

Orientadora: Profa. Dra. Ana Maria de Barros Aguirre

Nível do trabalho: Iniciação científica

Introdução: A integração bio-psico-social do ser humano é enfatizada por diferentes Disciplinas teóricas no curso de graduação em Psicologia. O desenvolvimento da empatia, sensibilidade, intuição e auto-percepção – essenciais à prática clínica - não são habitualmente contemplados no Currículo. Disciplinas vivenciais que envolvam o aluno integralmente (corpo, emoções, intelecto) podem contribuir como preparação para a atividade clínica. **Objetivo:** apontar contribuições de uma Disciplina que estimula o conhecimento a partir do próprio corpo através de atividades vivenciais. **Método:** Apresentação da estrutura de uma disciplina que inclui atividades de movimento, consciência corporal, massagem, relaxamento e outras, acompanhadas de discussões e reflexões sobre as mesmas e complementadas por estudos teóricos. Levantamento e discussão de aspectos extraídos de depoimentos orais e escritos dos alunos sobre suas vivências nessa disciplina, bem como de observações, reações e comentários dos estudantes durante as aulas. **Resultados:** Os alunos puderam identificar em si o entrelaçamento de aspectos físicos, psíquicos e sociais. Assinalaram ganhos em termos de auto-percepção, auto-conhecimento e do vínculo com os colegas. Ficaram mais atentos às manifestações corporais em si e nos outros. Desenvolveram possibilidades de percepção, expressão e comunicação além da via racional. Tomaram contato com suas dificuldades e conflitos. Experimentaram cuidar e serem cuidados. Compreenderam aspectos do vínculo terapêutico. Sentiram a disciplina como um momento que dedicam a si próprios. **Considerações finais:** A disciplina possibilita ao aluno uma compreensão não somente teórica, racional ou abstrata sobre o ser humano. Permite ao estudante sentir o que significa cuidar e ser cuidado, tocar e ser tocado (física e emocionalmente) ; perceber relações com o inconsciente através da via corporal e o corpo humano como via de conhecimento, de intervenções preventivas e terapêuticas. Fornece elementos fundamentais para a prática clínica em Psicologia. Embora focalizada nesta prática e desenvolvida com referencial psicanalítico, a experiência pode estender-se a outros contextos da prática e do conhecimento em Psicologia inclusive sob outras abordagens teóricas. Novos estudos são importantes para aprofundar este tipo de enfoque.

Palavras-chave: Formação em psicologia. Psicologia do Movimento. Consciência corporal. Relações mente-corpo.

Trabalho apresentado no *XII Encontro Paranaense e VII Congresso Brasileiro de Psicoterapias Corporais*, Curitiba, PR, 07 a 09 de junho de 2007.